

Fundescola terá R\$ 1,3 bi

BRASÍLIA – O ensino fundamental das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste deverá ter R\$ 1,3 bilhão em investimentos nos próximos seis anos. O valor – metade recursos do Tesouro e metade financiamento do Banco Mundial (Bird) –, faz parte do programa Fundescola. Este ano a previsão é de que R\$ 125 milhões sejam aplicados em obras de reparo de escolas, na preparação dos secretários para a administração do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério e para projetos que incluem qualificação do professor.

Até o dia 2 de abril o governo enviará ao Senado o pedido de autorização para o financiamento externo, adiantou ao **Estado** o ministro da Educação, Paulo Renato Souza. Segundo ele, a aplicação dos recursos do Fundescola, aliados ao Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental, pode reverter os problemas de formação de pessoal e garantir a melhoria global da escola nas regiões mais carentes. “Os problemas apontados pela Fipe não nos

surpreenderam”, afirmou o ministro em relação à pesquisa da Fipe.

“Até agora os municípios que vinham se responsabilizando pelo ensino fundamental eram os mais pobres, que não tinham recursos, e o Fundef vem para mudar isso”, disse ele. Pelo mecanismo do fundo, os recursos para o ensino fundamental passaram a ser distribuídos este ano com base no número de alunos matriculados.

De acordo com o coordenador do projeto no MEC, Antônio Emílio Sendim Marques, os recursos serão aplicados na elevação do padrão das escolas, por meio da compra de materiais ou realização de obras. Terão prioridade projetos que melhorem a administração das escolas, nos quais se incluem capacitação dos professores e melhorias de equipamentos. A verba será aplicada também na capacitação de secretários e diretores de escolas. “São eles que vão aplicar o fundo e o curso dá a preparação de como gerir, como montar planos de carreira”, explicou o coordenador. (S.C.S)